



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

24/02/2022



Resultados financeiros 2021

“Em um ano ainda marcado pelos persistentes efeitos da pandemia de Covid-19 e volatilidade dos mercados, fomos capazes de atingir significantes marcos na criação de valor sustentável a nossos stakeholders. Em linha com nosso novo pacto com a sociedade, avançamos na reparação de Brumadinho e Mariana e reforçamos nosso apoio à luta contra a pandemia. Também anunciamos nossos investimentos em redução de emissões e definimos nossa ambição social de criar um legado de educação, saúde e renda nas comunidades em que operamos. Estamos trabalhando de forma mais segura através da implementação do VPS, do descomissionamento de nossas barragens a montante e o alinhamento com os padrões do GISTM. Estamos também recuperando nossa capacidade de produção em minério de ferro e metais básicos, estabelecendo as fundações para criar e distribuir valor de forma consistente”, comentou Eduardo Bartolomeo, Presidente.

[Clique aqui para ver os resultados de 2021 em reais no Relatório de Administração](#)

[Clique aqui para ver os resultados do 4T21 em reais](#)

Destaques de 2021

Nossas operações

Estamos cumprindo nosso plano de estabilizar as operações

- No negócio de Minerais Ferrosos, nós atingimos uma capacidade de produção de cerca de 340 Mtpa no final de 2021 vs. 322 Mtpa no final de 2020. Esperamos chegar a 370 Mtpa de capacidade ao final de 2022.
- Nós produzimos 315.6 Mt de finos de minério de ferro em 2021, 5.1% acima do ano anterior, principalmente devido a (a) a retomada de produção em Serra Leste, (b) melhora de desempenho em Itabira e Timbopeba, c) maior produção de produtos de alta-silica em Brucutu e Fábrica, e (d) maior volume de compra de terceiros. Estes fatores foram parcialmente compensados pelo desempenho de S11D, impactado pela maior relação estéril/minério e menor produtividade da mina, ocasionada pela maior incidência de jaspilito no corpo mineral. Para 2022, esperamos um aumento de produção para 320-335 Mt.
- Nossa produção de pelotas totalizou 31,7 Mt em 2021, 6,8% acima do ano passado, principalmente devido a retomada das operações nas plantas de pelotização de Vargem Grande no início do ano. Para 2022, esperamos aumentar a produção para 34-38 Mt.
- Em Metais Básicos, produzimos 168,0 kt de níquel, 8,5% abaixo do ano passado, e 296,8 kt de cobre, 17,6% abaixo no mesmo período. O desempenho foi afetado por diversos eventos one-off, como a paralização dos trabalhos em Sudbury e as atividades de manutenção em Salobo, Sossego, Matsuzaka e Onça Puma. Apesar disso, entramos em 2022 de forma mais positiva, com as operações de Ontario concluindo o ramp up da produção após as interrupções em Sudbury e a mina de Totten retomando as atividades de içamento no início de fevereiro. A refinaria de Matsuzaka e Onça Puma também tiveram um forte quarto trimestre após as

atividades de manutenção. No cobre, a movimentação na mina de Salobo deve continuar melhorando durante o ano. Para 2022, esperamos produzir 175-190 kt de níquel e 330-355 kt de cobre

- Nossa produção de carvão aumentou 44,6% em 2021 com relação ao ano anterior, para 8,5 Mt, devido a maior produtividade da planta remodelada.
- Avançamos na implementação de nosso sistema de gestão (VPS), um sinal concreto de nossos esforços para a transformação cultural que irá entregar resultados de forma segura e consistente. As operações que estão mais maduras no VPS apresentaram maior aderência aos planos de manutenção e estabilidade operacional. Uma consequência direta é que o desempenho de segurança melhorou em toda a companhia e atingimos a menor Taxa Total de Frequência de Lesões Registráveis (TRIFR) de nossa história.
- Simplificamos nosso portfólio de ativos significativamente. Nós concluímos a venda de VNC e evoluímos na saída responsável do negócio de Carvão em Moçambique. Também desinvestimos do negócio de ferroligas de manganês, da nossa participação de 50% na CSI e de nossas ações da Mosaic.

Nossos comprometerimentos com a reparação e a sociedade

Avançar nas iniciativas de reparação continua sendo uma de nossas prioridades

- Em Brumadinho, o Acordo de Reparação Integral, assinado em fevereiro de 2021, trouxe legitimidade e certeza legal às iniciativas de reparação. Nós destinamos R\$ 23,0 bilhões à reparação nos últimos três anos incluindo os acordos para indenização individual com 12,7 mil pessoas. Dentre as iniciativas de 2021, pagamos R\$ 4,4 bilhões como parte da implementação do Programa de Transferência de Renda. Também concluímos o comissionamento do sistema de adutoras e reservatórios para assegurar a demanda atual da região de Belo Horizonte.
- Em Mariana, estamos comprometidos com a Fundação Renova, através de seus órgãos de governança e provendo profissionais especializados para a implementação dos programas de reparação. O restabelecimento do direito a moradia para 107 famílias progrediu e, após a adoção do processo simplificado, dobramos o número de indenizações, chegando a 51,8 mil pessoas. Após novas decisões judiciais sobre a compensação individual para residentes nas cidades impactadas pela barragem de Fundão, nós complementamos a provisão relacionada à Fundação Renova em US\$ 1,1 bilhão no 4T21. Estas decisões alteraram e expandiram principalmente o conceito de dano, categorias, valores indenizáveis e municípios afetados.
- Nos associamos ao Movimento Unidos pela Vacina para aprimorar a estrutura operacional de vacinação no Brasil. Continuamos com nossas iniciativas de apoio humanitário, doando 1 milhão de cestas básicas para famílias em necessidade no país. Desde 2020, doamos cerca de R\$ 830 milhões para o combate ao Covid-19.

Para mais detalhes sobre o progresso da reparação, uma visão geral dos trabalhos e projetos em andamento e os termos do Acordo de Reparação Integral, por favor, visite www.vale.com/esg. Para mais detalhes sobre a Fundação Renova, por favor, visite www.fundacaorenova.org.

Segurança de barragens

Em 2021, nós melhoramos a segurança de nossas estruturas geotécnicas.

- Nosso plano de descaracterização avançou e, até o final de 2021, havíamos concluído as obras em 7 das 30 estruturas.
- Nós melhoramos as condições de segurança nas barragens de Doutor, Sul Inferior e Norte Laranjeiras, permitindo a reclassificação para nível de emergência 1. Adicionalmente, o nível de emergência foi removido nas barragens de Marés I e Forquilhas IV.
- Nós concluímos a construção das estruturas de contenção a jusante para as barragens Forquilhas I, II e III e IV e Grupo, próximas a mina de Fábrica. Com isso, todas as estruturas atualmente em nível de emergência 3 contam com estruturas de contenção a jusante implantadas.

- Iniciamos a remoção de rejeito das barragens B3/B4 em Nova Lima (MG) e Sul Superior em Barão de Cocais (MG) utilizando equipamentos não-tripulados operados remotamente.
- Estabelecemos um Independent Tailings Review Board para cada sistema operacional do negócio de Minério de Ferro, em linha com o Global Industry Standard for Tailings Management (GISTM) e outras referências da indústria.
- Estamos comprometidos com a implementação do GISTM. Como resultado de autoavaliação, estávamos mais de 60% aderentes ao padrão em dezembro de 2021. Esperamos atingir 90% de aderência em 2022, 100% das estruturas de armazenamento de rejeito com consequências potenciais extremas ou muito altas até agosto de 2023 e 100% para as estruturas restantes em agosto de 2025, em linha com os prazos estabelecidos pelo ICMM.
- Iniciamos as operações de uma planta de filtragem no complexo de Vargem Grande e o comissionamento de duas plantas de filtragem no complexo de Itabira em 2021. Em 2022, esperamos concluir a última planta em Brucutu, alinhado com nosso comprometimento de reduzir nossa dependência do uso de barragens.
- No 4T21, nós aumentamos a provisão para descaracterização das barragens a montante em US\$ 1,7 bilhão após a atualização de nossas estimativas considerando novas soluções de engenharia e geotécnicas, incluindo novos conceitos de gestão de riscos, o uso de equipamentos operados remotamente e o reforço dos planos de contenção em certas barragens.

Compartilhando a criação de valor

- Nosso EBITDA ajustado proforma foi de US\$ 33,8 bilhões em 2021, US\$ 11,8 bilhões superior ao ano anterior, principalmente devido a maiores preços realizados nos negócios de minerais ferrosos e cobre, parcialmente compensados maiores custos relacionados a preços de commodities e frete.
- O lucro líquido foi de US\$ 22,4 bilhões em 2021, US\$ 17,6 bilhões superior ao ano anterior, principalmente devido ao maior EBITDA ajustado proforma e sólidos resultados financeiros.

Desde 2021, a remuneração dos acionistas chegou a US\$ 23,0 bilhões:

Em março, junho e setembro de 2021, pagamos US\$ 13,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio para o ano de 2020 e antecipação do resultado de 2021.

- Hoje, nosso Conselho de Administração aprovou dividendos de US\$ 3,5 bilhões. O valor é baseado no desempenho no segundo semestre de 2021, de acordo com nossa Política de Remuneração ao Acionista, incluindo um dividendo extraordinário de US\$ 0,7 bilhão. O pagamento será feito em março de 2022.
- Até a data deste relatório, pagamos US\$ 6,0 bilhões na recompra do equivalente a 6,3% de nossas ações em circulação, beneficiando diretamente nossos investidores em uma base por ação.

Para mais informações sobre nossa Política de Remuneração ao Acionista e informações sobre os dividendos e juros sobre capital próprio, por favor visite www.vale.com/investors.

[Clique aqui para ver o relatório completo em dólares](#)

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui para ver nossos telefones.](#)

